

4T17



**Divulgação de
RESULTADOS**



Press Release

Matão (SP), 29 de março de 2018 – A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (“Companhia”), concessionária de rodovias que administra 442 quilômetros no Estado de São Paulo, divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2017 (“4T17”) e ao ano de 2017.

Concessionária

A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. está sediada no Brasil, na Rua Marlene David dos Santos, 325, Matão, São Paulo. Constituída em 29 de abril de 1998, iniciou suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - D.E.R., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997. A Sociedade obteve em 25 de fevereiro de 2013 o registro de “companhia aberta” junto à CVM.

A Sociedade tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Araraquara, Catanduva, São José do Rio Preto, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro, que totalizam 442 km de extensão.

AB Concessões S.A.

A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. é uma controlada (100%) da AB Concessões S.A., uma holding que nasceu da união dos ativos no Brasil do grupo italiano Atlantia, um dos maiores em concessões rodoviárias do mundo, e do grupo brasileiro Bertin, em 29 de junho de 2012.

A AB Concessões tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades como acionista ou quotista, cujo objeto social seja a exploração de rodovias por meio de concessões públicas ou por meio de outras modalidades de investimento, como a subscrição ou aquisição de debêntures, bônus de subscrição ou outros valores mobiliários emitidos por sociedades direta ou indiretamente atuantes no setor de concessões rodoviárias.

A AB Concessões é responsável pelas concessionárias paulistas Triângulo do Sol (100%), Rodovias das Colinas (100%) e, no Estado de Minas Gerais, pela Nascentes das Gerais (100%), e detém participação na Rodovias do Tietê (50%), atuando na administração de mais de 1.500 km de rodovia.

DESTAQUES

- » A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no 4T17 foi de R\$ 128,1 milhões (+9,9%) e R\$ 484,3 milhões em 2017 (+7,4%).
- » A Receita Líquida¹ atingiu R\$ 120,8 milhões no 4T17, ante R\$ 110,6 milhões no mesmo período do ano de 2016 (+9,2%). A Receita Líquida em 2017 foi de R\$ 458,1 milhões (+7,6%).
- » O Tráfego da Companhia no 4T17 foi de 10,6 milhões de eixos equivalentes², volume 7,6% maior que o tráfego do quarto trimestre de 2016. O crescimento entre os anos de 2016 e 2017 foi de 1,5%.
- » O EBITDA Ajustado³ no 4T17 foi de R\$ 94,1 milhões (+10,3%) e R\$ 370,6 milhões em 2017 (+9,5%).

¹ Exclui as Receitas de Construção

² Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

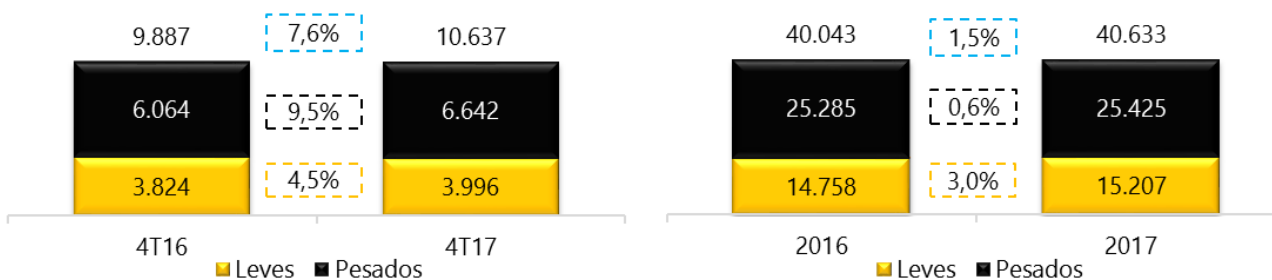
³ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

Tráfego

» Em milhares de veículos



» Em milhares de eixos equivalentes



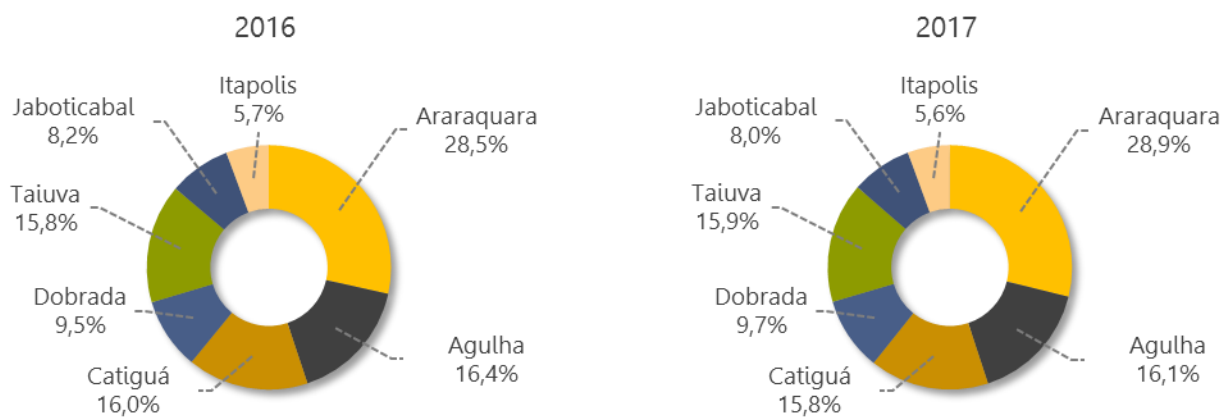
O crescimento no número de veículos que transitaram pelas rodovias da Companhia no quarto trimestre de 2017 foi de 5,3% quando comparado ao 4T16. No acumulado de 2017, a variação contra 2016 foi de 2,4%.

No quarto trimestre de 2017 o tráfego da Companhia foi de 10,6 milhões de eixos equivalentes (+7,6%). O crescimento de tráfego de 2017 foi de 1,5%.

A partir do segundo trimestre de 2017, o tráfego de veículos leves e pesados vem apresentando sinais consistentes de recuperação e crescimento.

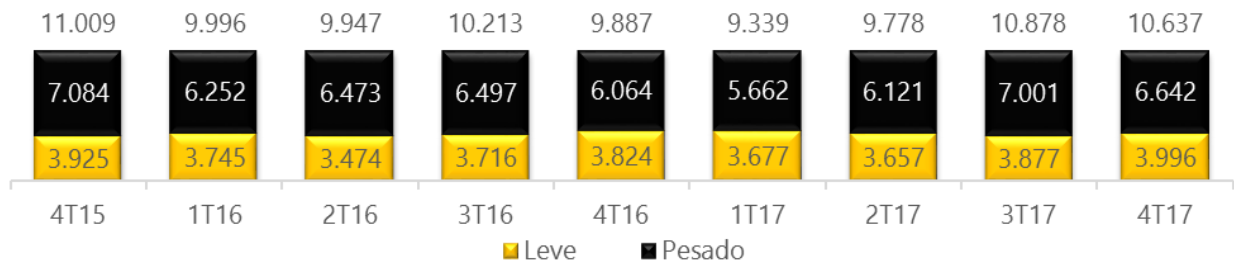
O tráfego da Companhia tem sua maior concentração na rodovia SP 310 (Washington Luís), que representa aproximadamente 60,7% do volume de tráfego total, em eixos equivalentes. O corredor da Rodovia SP 310 é uma importante via de ligação entre as regiões noroeste do Estado de São Paulo e Centro Oeste do Brasil, grandes produtoras de *commodities* do agronegócio, e a região metropolitana da cidade de São Paulo e o Porto de Santos.

» Tráfego por praça em eixos equivalentes

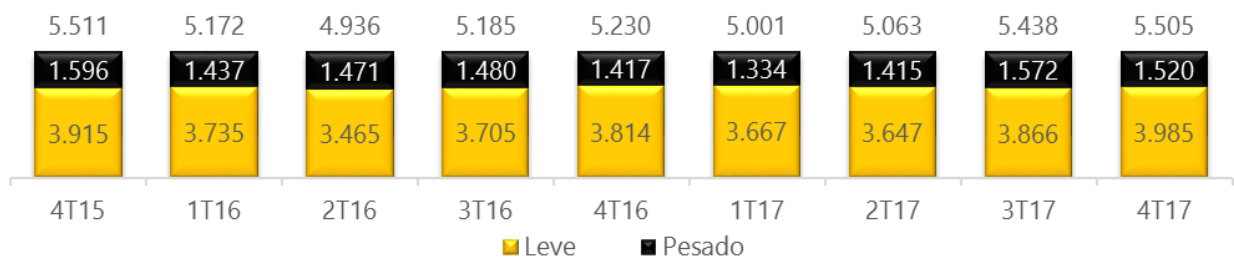


» Histórico

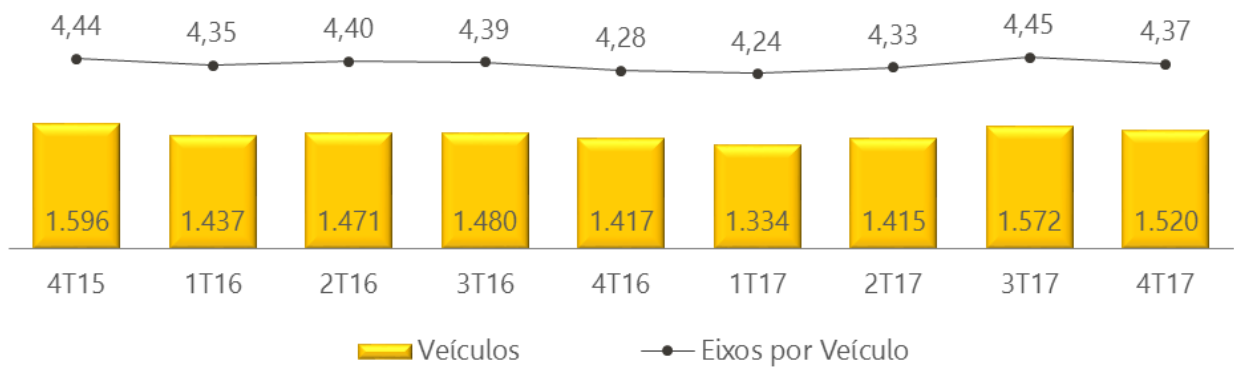
Eixos Equivalentes (mil)



Veículos (mil)



Eixos por Veículo Pesado⁴



⁴ O valor de eixos por veículo pesado é o resultado da divisão de eixos equivalente pesados por veículos pesados

Tarifa Média⁵

A tarifa média por eixo equivalente da Companhia em 2017 foi de R\$ 11,92 (+5,9%).

A tabela abaixo apresenta a tarifa de cada praça de pedágio da Concessionária:

Praça de Pedágio	Tarifa vigente até 30/06/2017	Tarifa a partir de 01/07/2017
Araraquara	15,50	15,70
Agulha	10,40	10,60
Catiguá	14,60	14,90
Dobrada	7,20	8,20
Taiúva	7,40	7,50
Jaboticabal	12,60	12,80
Itápolis	6,80	7,10

Conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo do dia 24 de junho de 2017, foi autorizado pela ARTESP o reajuste do valor da Base Tarifária Quilométrica para os lotes integrantes da 1ª fase do Programa Estadual de Concessão de Rodovias (12 lotes), com percentual de 1,57%, baseado na evolução do IGP-M entre junho/2016 e maio/2017, para vigorar a partir de 01 de julho de 2017.

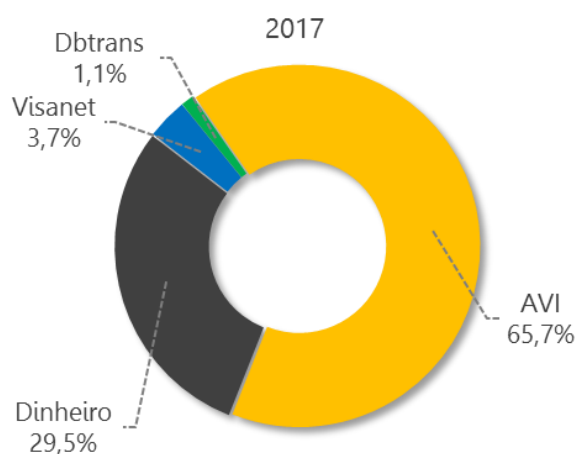
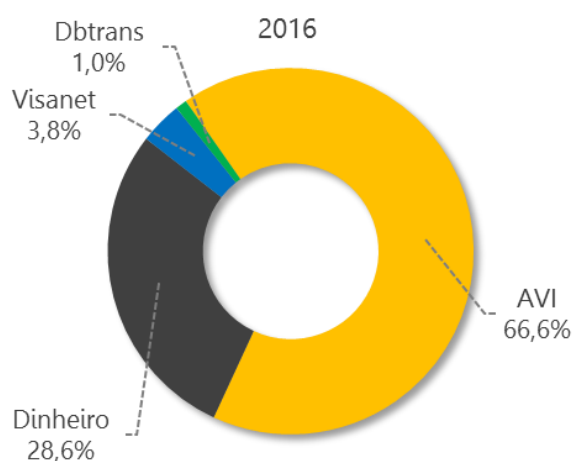
⁵ A tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número total de eixos equivalentes.

Receita

Receita (R\$ Mil)	4T16	4T17	Var %	2016	2017	Var %
Receita com Arrecadação de Pedágio	116.501	128.062	9,9%	450.789	484.339	7,4%
Receita de Construção	24.284	5.958	-75,5%	45.551	55.376	21,6%
Outras Receitas	4.570	4.264	-6,7%	15.947	17.313	8,6%
Receita Bruta	145.355	138.284	-4,9%	512.287	557.028	8,7%
Imposto sobre a Receita e outras deduções	-10.510	-11.551	9,9%	-40.836	-43.578	6,7%
Receita Operacional Líquida	134.845	126.733	-6,0%	471.451	513.450	8,9%
Receita Operacional Líquida (ex Construção)	110.561	120.775	9,2%	425.900	458.074	7,6%

A receita líquida da Companhia no quarto trimestre de 2017 foi de R\$ 120,8 milhões (+9,2%) e R\$ 458,1 milhões em 2017 (+7,6%).

Em 2017, 65,7% das receitas de pedágio foram arrecadadas por meio de dispositivos eletrônicos (AVI) e 34,3% por meio manual.



Custos e Despesas Operacionais

Custos Inerentes à Operação (R\$ Mil)	4T16	4T17	Var %	2016	2017	Var %
Funcionários	-5.156	-5.189	0,6%	-19.500	-20.279	4,0%
Materiais e Equipamentos	-2.328	-3.014	29,5%	-9.733	-10.324	6,1%
Exploração da Concessão	-1.795	-1.976	10,1%	-6.980	-7.447	6,7%
Prestadores de Serviços	-3.480	-3.855	10,8%	-13.413	-14.363	7,1%
Outras Despesas	-8.330	-7.963	-4,4%	-20.910	-16.551	-20,8%
Outras Receitas Operacionais	144	320	122,2%	256	490	91,4%
Sub Total	-20.945	-21.677	3,5%	-70.280	-68.474	-2,6%
Depreciação e Amortização	-12.448	-17.165	37,9%	-43.370	-59.358	36,9%
Sub Total	-33.393	-38.842	16,3%	-113.650	-127.832	12,5%
Despesas relacionadas a ampliações e manutenção (R\$ Mil)	4T16	4T17	Var %	2016	2017	Var %
Conserva, manutenção e operação da rodovia	-4.330	-5.004	15,6%	-17.082	-19.006	11,3%
Provisão para Manutenção	-7.358	-13.053	77,4%	-37.027	-39.065	5,5%
Despesas com Construção	-24.284	-5.958	-75,5%	-45.551	-55.376	21,6%
Sub Total	-35.972	-24.015	-33,2%	-99.660	-113.447	13,8%
Total Custos e Despesas Operacionais	-69.365	-62.857	-9,4%	-213.310	-241.279	13,1%

EBITDA

EBITDA (R\$ Mil)	4T16	4T17	Var %	2016	2017	Var %
Receita Líquida	134.845	126.733	-6,0%	471.451	513.450	8,9%
Receita de construção	-24.284	-5.958	-75,5%	-45.551	-55.376	21,6%
Receita Líquida (ex receita de construção)	110.561	120.775	9,2%	425.900	458.074	7,6%
Custos operacionais	-69.365	-62.857	-9,4%	-213.310	-241.279	13,1%
Custos de construção	24.284	5.958	-75,5%	45.551	55.376	21,6%
Custos Operacionais (ex custos de construção)	-45.081	-56.899	26,2%	-167.759	-185.903	10,8%
EBIT	65.480	63.876	-2,4%	258.141	272.171	5,4%
Depreciação e Amortização	12.448	17.165	37,9%	43.370	59.358	36,9%
EBITDA	77.928	81.041	4,0%	301.511	331.529	10,0%
Provisão para Manutenção	7.358	13.053	77,4%	37.027	39.065	5,5%
EBITDA Ajustado	85.286	94.094	10,3%	338.538	370.594	9,5%
Margem EBITDA Ajustado	77,1%	77,9%	1,0%	79,5%	80,9%	1,8%

O EBITDA ajustado⁶ da Companhia foi de R\$ 94,1 milhões no quarto trimestre de 2017 (+10,3%) e R\$ 370,6 milhões em 2017 (+9,5%).

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T16	4T17	Var %	2016	2017	Var %
Receita com Rendimentos de Aplic. Finan. e Outras	1.475	2.558	73,4%	9.118	7.227	-20,7%
Juros com Partes Relacionadas	23.378	14.388	-38,5%	98.117	76.134	-22,4%
Receita com Operações de Instrumentos Financeiros	7.589	7.997	5,4%	56.014	39.477	-29,5%
Receitas Financeiras	32.442	24.943	-23,1%	163.249	122.838	-24,8%
Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos	-16.464	-19.041	15,7%	-87.652	-76.405	-12,8%
Despesa com Operações de Instrumentos financeiros	-10.439	-6.344	-39,2%	-53.755	-40.456	-24,7%
Outras Despesas Financeiras	-4.968	-3.078	-38,0%	-16.969	-18.356	8,2%
Despesas Financeiras	-31.871	-28.463	-10,7%	-158.376	-135.217	-14,6%
Resultado Financeiro Líquido	571	-3.520	-716,5%	4.873	-12.379	-354,0%

O resultado financeiro da Companhia foi de R\$ -3,5 milhões no 4T17 e R\$ -12,4 milhões em 2017. Os principais fatores que impactaram a variação entre os períodos foram os juros com partes relacionadas (debêntures credoras) e resultado com operações de instrumentos financeiros.

⁶ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

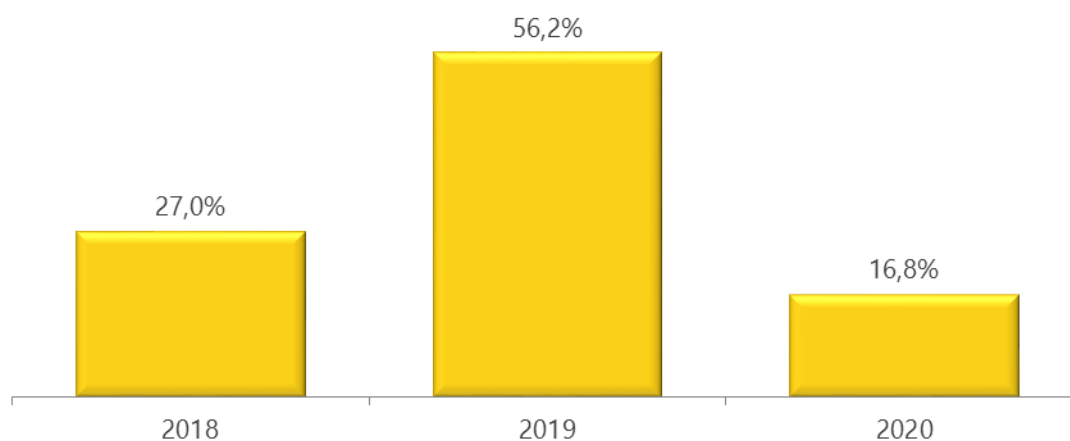
Lucro Líquido

O lucro líquido no 4T17 foi de R\$ 39,8 milhões (-8,2%) e R\$ 171,3 milhões em 2017 (-1,2%).

Endividamento

Endividamento (R\$ Mil)	31/12/2016	31/12/2017	Var %
Debêntures			
2ª emissão (primeira série)	217.300	160.144	-26,3%
2ª emissão (segunda série)	309.503	250.837	-19,0%
3ª emissão	-	122.345	100,0%
4ª emissão	-	204.371	100,0%
Custos de Transação	(9.532)	(8.159)	-14,4%
Total Debêntures	517.271	729.538	41,0%
CCB	46.511	45.045	-3,2%
Caixa	41.015	122.367	198,3%
Dívida Líquida	522.767	652.216	24,8%

» Cronograma de Amortização das Dívidas



Rating

Rating em escala nacional	S&P	Moody's	Fitch
2ª emissão	brAA-	A3.br	BBB (bra)
3ª emissão	brA+	n.a.	n.a.
Última atualização	jan/18	dez/17	jul/17

Derivativos

A Companhia contratou, em junho de 2013, operações de swap para a troca de taxa da variação do IPCA mais 5,40% ao ano (2ª série da 2ª Emissão de Debêntures) por variação do CDI mais 0,73% em média ao ano.

» Contratos Ponta Ativa

Derivativos (R\$ Mil)	Início	Vencimento	Posição	Valor justo (31/12/2016)	Valor justo (31/12/2017)	Efeito acumulado
	12/06/13	15/04/20	IPCA + 5,40%	41.750	33.360	-8.390
	12/06/13	15/04/20	IPCA + 5,40%	217.099	173.473	-43.626
	12/06/13	15/04/20	IPCA + 5,40%	54.059	43.196	-10.863
Total				312.908	250.029	-62.879

» Contratos Ponta Passiva

Derivativos (R\$ Mil)	Início	Vencimento	Posição	Valor justo (31/12/2016)	Valor justo (31/12/2017)	Efeito acumulado
	12/06/13	15/04/20	CDI + 0,74%	33.902	24.561	-9.341
	12/06/13	15/04/20	CDI + 0,72%	176.203	127.666	-48.537
	12/06/13	15/04/20	CDI + 0,75%	43.904	31.806	-12.098
Total				254.009	184.033	-69.976

Governança Corporativa

Em alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa aplicadas no mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destacamos as principais práticas adotadas atualmente pela Companhia:

» **Conselho de Administração**

- O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e prestação de contas da Diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do Plano de Negócios, entre outras atribuições.
- Formado por membros distintos da diretoria da Companhia, com experiência em finanças, operações rodoviárias e engenharia.
- Com regimento referente a periodicidade de reuniões
- Com o cargo de presidente do Conselho ocupado por pessoa distinta da Direção do Negócio

» **Auditoria e Demonstrações Financeiras**

- Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras
- Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

» **Transparência e Gestão**

- Adoção de melhores práticas de divulgação de informações e resultados
- Política de divulgação e uso de informações que estabelece normas e procedimentos a serem observados na divulgação de atos e fatos relevantes por parte da Companhia
- Existência de website de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente e tempestiva das informações e resultados da Companhia

Responsabilidade Socioambiental



Seguindo um sistema de gestão que maximiza o conceito de responsabilidade social, a AB Concessões investe constantemente em ações que valorizam a comunidade e o meio ambiente. A atuação do Grupo reconhece seu papel como protagonista ao colaborar com o

desenvolvimento socioeconômico das comunidades por onde passam suas rodovias, com a segurança e a condução segura dos veículos e com a redução dos impactos ambientais de suas operações.

Para tanto, o investimento social privado do Grupo é direcionado, especialmente, a programas que valorizam a integridade, a segurança nas vias, e o bem-estar dos usuários e da comunidade de forma eficaz. Assim, efetiva um trabalho de inteligência, no qual é produzido um estudo detalhado das ocorrências no perímetro da malha viária concedida e que tem servido de base para a elaboração de projetos focados na redução de acidentes. A pesquisa aponta os principais pontos críticos nas vias. Com base nesses dados, uma equipe de profissionais altamente qualificados identifica as prováveis causas, e elabora a estratégia a ser aplicada a fim de evitar novos acidentes.

Além das melhorias em estrutura viária e operacionais, a AB Triângulo do Sol também realiza diversas campanhas educativas e preventivas para os usuários e moradores de cidades próximas das rodovias, por meio do Plano de Redução de Acidentes (PRA), um programa que visa promover a educação no trânsito para os mais diversos públicos como caminhoneiro, ciclista, motociclista, pedestre, alunos dos ensinos fundamental e médio, motoristas e comunidade. O foco é promover a cidadania e diminuir acidentes por meio da conscientização.

Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações Trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Demonstração do resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)	4T16	4T17	Var %	2016	2017	Var %
RECEITA LÍQUIDA	134.845	126.733	-6,0%	471.451	513.450	8,9%
Custo dos serviços prestados	(59.315)	(53.238)	-10,2%	(190.327)	(219.846)	15,5%
LUCRO BRUTO	75.530	73.495	-2,7%	281.124	293.604	4,4%
DESPESAS OPERACIONAIS						
Gerais e administrativas	(10.241)	(9.939)	-2,9%	(23.286)	(21.923)	-5,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	191	320	67,5%	303	490	61,7%
	(10.050)	(9.619)	-4,3%	(22.983)	(21.433)	-6,7%
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	65.480	63.876	-2,4%	258.141	272.171	5,4%
Receitas financeiras	32.442	24.943	-23,1%	163.249	122.838	-24,8%
Despesas financeiras	(31.871)	(28.463)	-10,7%	(158.376)	(135.217)	-14,6%
RESULTADO FINANCEIRO	571	(3.520)	-716,5%	4.873	(12.379)	-354,0%
PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	66.051	60.356	-8,6%	263.014	259.792	-1,2%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES	(18.647)	(14.508)	-22,2%	(77.521)	(79.928)	3,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS	(4.058)	(6.075)	49,7%	(12.212)	(8.600)	-29,6%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	43.346	39.773	-8,2%	173.281	171.264	-1,2%
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - EM R\$	71,06	65,20	-8,2%	284,07	280,76	-1,2%

Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais - R\$)		31/12/2016	31/12/2017
ATIVOS			
ATIVOS CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	41.015	122.367	
Contas a receber de clientes	27.656	26.927	
Partes relacionadas	11.997	1.646	
Instrumentos financeiros	58.899	65.996	
Outros ativos	2.735	4.234	
Total dos ativos circulantes	142.302	221.170	
ATIVOS NÃO CIRCULANTES			
Debêntures com partes relacionadas	675.767	678.754	
Contas a receber do Poder Concedente	1.804	-	
Depósitos e bloqueios judiciais	18.504	98.326	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	98.028	89.428	
Intangível	262.517	263.134	
Total dos ativos não circulantes	1.056.620	1.129.642	
TOTAL DOS ATIVOS	1.198.922	1.350.812	
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVOS CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	46.511	-	
Debêntures	132.315	231.501	
Fornecedores	25.614	32.248	
Partes relacionadas	628	-	
Obrigações fiscais	22.843	18.781	
Credor pela concessão	27.061	11.881	
Provisão para manutenção	62.225	86.373	
Obrigações sociais e trabalhistas	3.321	3.460	
Dividendos a pagar	68.543	42.830	
Outras contas a pagar	3.000	2.078	
Total dos passivos circulantes	392.061	429.152	
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	-	45.045	
Debêntures	384.956	498.037	
Credor pela concessão	10.724	-	
Provisão para manutenção	32.563	-	
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	8.821	10.295	
Total dos passivos não circulantes	437.064	553.377	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	71.000	71.000	
Reservas de capital	97.835	97.835	
Reservas de lucros	200.962	199.448	
Total do patrimônio líquido	369.797	368.283	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	1.198.922	1.350.812	

Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	31/12/2016	31/12/2017
Fluxo de caixa de atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	173.281	171.264
Ajustes para conciliar o lucro líquido do trimestre ao caixa oriundo das atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	89.733	88.528
Amortização do intangível	43.370	59.358
Baixa do intangível	119	3.094
Juros sobre debêntures passivas e empréstimos e financiamentos	87.652	76.308
Juros sobre debêntures ativas com partes relacionadas	(98.117)	(76.134)
Provisão para manutenção	41.816	50.665
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	956	3.562
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	12.517	6.241
Variação monetária com credores pela concessão	5.435	1.167
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	(2.259)	979
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	(1.249)	(1.029)
Partes relacionadas	(10.414)	(2.583)
Outros ativos	113	(1.499)
Depósitos e bloqueios judiciais	(18.148)	(83.842)
Fornecedores e partes relacionadas	15.772	1.269
Obrigações sociais e trabalhistas	422	139
Obrigações fiscais	(405)	284
Provisão para manutenção - utilização	(31.122)	(59.080)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - utilização	(160)	(747)
Apropriação da outorga variável	-	42
Outras contas a pagar	1.718	(922)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(78.399)	(84.274)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	232.631	152.790
Fluxo de caixa de operações de investimentos:		
Aquisição de intangível	(59.492)	(57.704)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(59.492)	(57.704)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento:		
Distribuição de dividendos	(1.248)	(113.038)
Empréstimos e financiamentos:		
Captações	44.953	25.000
Pagamento de principal	-	(25.000)
Pagamento de juros	-	(8.945)
Debêntures:		
Captações	-	306.619
Pagamento de principal	(128.455)	(134.474)
Pagamento de juros	(60.986)	(43.652)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(7.649)	6.869
Pagamento da outorga fixa	(25.560)	(27.113)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(178.945)	(13.734)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(5.806)	81.352
Caixa e equivalentes de caixa - no início do trimestre	46.821	41.015
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do trimestre	41.015	122.367

Contate RI:

Alexandre Tujisoki
diretor financeiro e de
relações com investidores
+55 (11) 3508-9600

Fábio Moura e Silva
gerente financeiro
+55 (11) 3508-9608

Stefano Colapaoli
supervisor financeiro
+55 (11) 3508-9616

Augusto Ishikawa
analista financeiro
+55 (11) 3508-9634

www.abtriangulodosol.com.br
ri@triangulodosol.com.br